

Programação Orientada a Objetos Prof. Luciano Rodrigo Ferretto



2025/02 - Parada. Ling. Prog

Grupo do WhatsApp



Nossa Aula de hoje

- Estrutura do AVA
- Um pouco sobre nós
- Algumas dicas para um bom aprendizado
- Como será nosso semestre
- Paradigmas de Programação
- Entregáveis

Apresentação e Plano de Aprendizagem - AVA

https://atitus.grupoa.education/plataforma/course/3365342/content/50033752

Em nosso AVA temos a seção <u>Apresentação e Plano de Aprendizagem</u>, no qual consta os contatos que vocês podem estar utilizando para falar com o professor, assim como o link para o acesso ao nosso Plano de Aprendizagem.

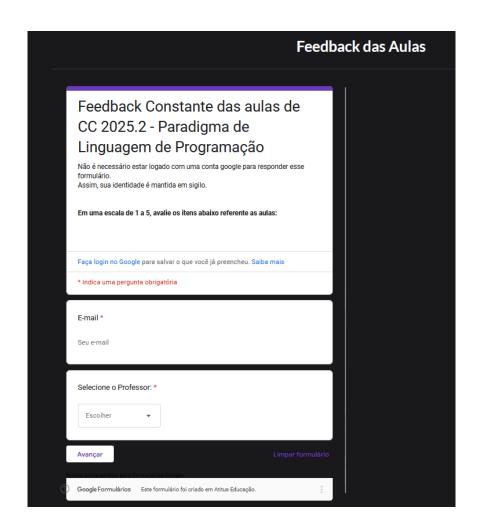
Grupo do WhatsApp - AVA

https://atitus.grupoa.education/plataforma/course/3365342/content/50036084

Em nosso AVA também temos a seção <u>Grupo do WhatsApp</u>, no qual consta o link para o grupo que o professor criou com o objetivo de facilitar e agilizar os avisos da disciplina.

Feedback - AVA

- Seu feedback é essencial para nós continuarmos aprimorando nossas aulas e proporcionando a melhor experiência de aprendizado possível. Sua opinião sobre o conteúdo, metodologia e dinâmica das aulas é inestimável para nós.
- Cada comentário que vocês compartilham é uma oportunidade para melhorarmos juntos. Sejam honestos e específicos em suas observações, pois é através delas que podemos identificar pontos fortes e áreas de melhoria.
- Lembrem-se de que sua voz tem o poder de moldar o rumo do nosso curso. Ao expressarem suas opiniões, estão contribuindo para o desenvolvimento de uma comunidade de aprendizado mais eficaz e inclusiva.
- Juntos, podemos criar um ambiente onde o diálogo aberto e construtivo nos guie para alcançar excelência acadêmica.



Entregáveis

Mas o que é isso???



Luciano Rodrigo Ferretto

- Academia
 - Bacharel em Sistemas de Informação
 - Mestre em Computação Aplicada
 - Sistemas de Recomendação
- Atuação Profissional (na área de desenvolvimento)
 - Início em meados de 2000 com Microsoft Visual Basic 5.0, passando depois para o VB 6.0
 - Algumas "aventuras" no C# com a chegada do .NET
 - Atualmente programando JavaScript e principalmente com TypeScript para aplicações node js (REST Web Services)
 - Também atuando em ReactNative
 - E por fim, "sempre" (kkkk) desenvolvendo em Java
 - JSP
 - REST















Vamos conversar um pouco!!!

Antes de falarmos da nossa disciplina e como será nosso semestre.. Vamos conversar um pouco.



Alguns conselhos...

- Aprender a aprender!
- Faça perguntas!
- Participar da comunidade e montar um portfólio.
- Tenha referências na área, mas não siga a opinião dos outros como verdade absoluta.
- Conceito é mais importante que a tecnologia em si.





Conceito é mais importante que a tecnologia em si

Conceito é mais importante que a tecnologia em si



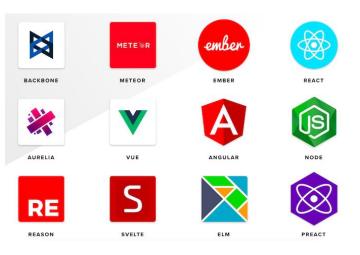
Objetivo do Software = Resolução de problemas



- Linha de raciocínio/mecanismos -> respostas para problemas
 - É mais importante do que dominar a tecnologia x ou y.

Conceito é mais importante que a tecnologia em si

- Vamos pensar no <u>JavaScript</u>...
 - Vários Frameworks



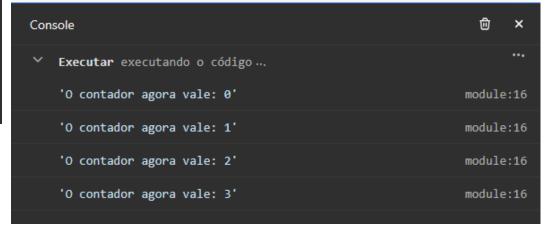
- O impulso é sempre dominar tudo de React, de Angular, do que quer que seja.
- Esse pensamento, a curto prazo, pode resolver seu problemas, você pode conseguir um emprego ou atingir qualquer que seja seu objetivo, mas, a longo prazo, em termos de carreira, todas as tecnologias vão mudar!

Exemplo: Quero um contador simples em React

```
import { useState, useEffect } from "react";
export default function Counter() {
 const [count, setCount] = useState(0);
 useEffect(() => {
   console.log(`0 contador agora vale: ${count}`);
 }, [count]);
 return (
   <div className="flex flex-col items-center gap-4 p-4 border rounded-xl shadow-md">
     <h1 className="text-xl font-bold">Contador: {count}</h1>
     <button</pre>
       onClick={() => setCount(count + 1)}
       className="px-4 py-2 bg-blue-500 text-white rounded-lg hover:bg-blue-600"
       Incrementar
     </button>
```

Contador: 3

Incrementar



Alguns conceitos importantes

- Gerenciamento de estado (useState): Qualquer aplicação precisa lidar com mudanças de valores ao longo do tempo.
- Efeito colateral (useEffect): Quando um valor muda, pode ser necessário executar alguma ação (como registrar logs ou buscar dados externos).
- Reatividade: O React reage a mudanças no estado e re-renderiza o componente automaticamente.

Então ...



O React pode mudar no futuro, mas a necessidade de gerenciar <u>estado</u> e <u>efeitos</u> continuará existindo em qualquer tecnologia de frontend.

Ainda não te convenci??? Então vamos a mais um exemplo

Você sabe dirigir???

Com qual carro você aprendeu a dirigir?

No mundo real também vale essa premissa.

• Eu aprendi a dirigir em um Opala velho do pai de um amigo meu...



- Carburado
- Manual 4 marchas
- Direção queixo-duro
- Fazer pegar no frio
- Bebia mais do que a turma inteira...



No mundo real também vale essa premissa.

- Depois, de muito tempo sonhando, consegui uma Dodge Journey
 - Motor Pentastar V6 3,6cc 280cv



- Injeção Eletrônica
- Automático 6 marchas
- Direção hidráulica

Mas bebia mais do que o opala velho...



Então, o conceito de dirigir é o mesmo independente do veículo!

Se eu aprendo em um Opala velho eu consigo dirigir uma Journey ???
 É CLARO, e isso vale para a área de TI.

Se você aprende bem o conceito, vai conseguir trabalhar com qualquer tecnologia





Quer mais exemplo:

Conceitos de Orientação a Objetos

- Abstração
- Encapsulamento
- Herança
- Polimorfismo



Conceitos iguais para todas as linguagens OO















Porém....

• Sempre tem um porém....



Porém, não vamos exagerar também...

O poliglota iletrado

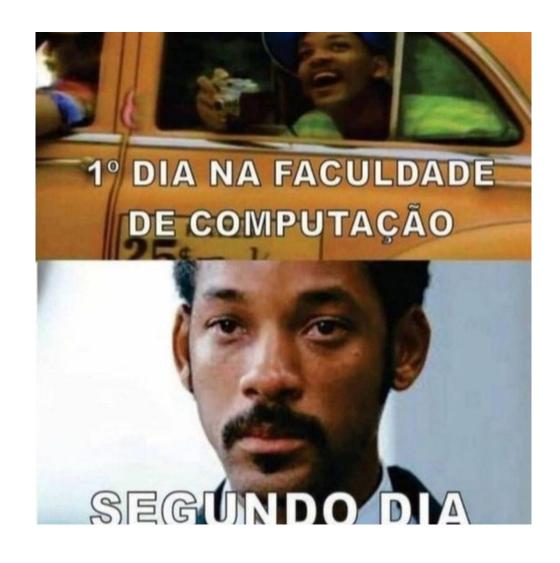
Fluente em diversos idiomas. Desconhece assuntos de linguística. Incapaz de generalizar e abstrair a partir de estruturas linguísticas presentes nos idiomas que ele domina e, portanto, para ele, é sempre igualmente penoso aprender um novo idioma. Tudo é sempre novidade.

O linguista teórico

Entende todas as estruturas linguísticas presentes em qualquer idioma, teoriza a respeito delas. É incapaz, no entanto, de utilizar confortavelmente os idiomas estudados em uma conversação fluente.

Nosso objetivo é alcançar um **equilíbrio** entre teoria e prática, para que não sejamos nem um nem outro, mas aproveitemos as vantagens dos dois.

Aqui entra a Faculdade!



E a faculdade ???



 Claro que podemos aprender sozinhos mas, a faculdade nos fornece uma maneira de entender os <u>conceitos mais</u> <u>estruturados</u>, nem sempre relacionados com o mercado de trabalho.

- Por exemplo: Complexidade de algoritmos
 - Apesar de estrutura de dados e complexidade de algoritmos serem subestimados, são necessários!
 - Mas claro, também não são imprescindíveis para você saber antes de entrar no mercado. Mas se você souber, vai ser o diferencial entre subir na carreira ou ficar estagnado.

E a faculdade ???

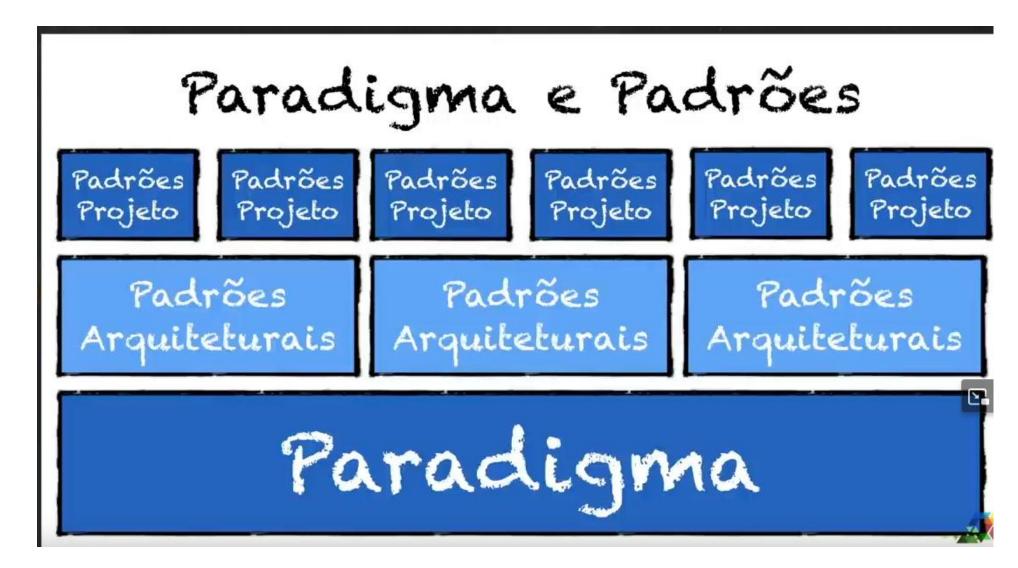
"E se eu deixar o curso e montar um bar ao lado da faculdade?"



Tem o teu

Agora sim! Vamos falar do nosso semestre!

O que iremos estudar?



Sabia que vocês já utilizaram esses conceitos no semestre passado ????



Dependency Injection Pattern

Respository Pattern Factory Pattern

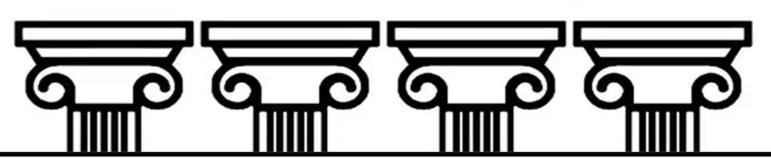
MVC Pattern

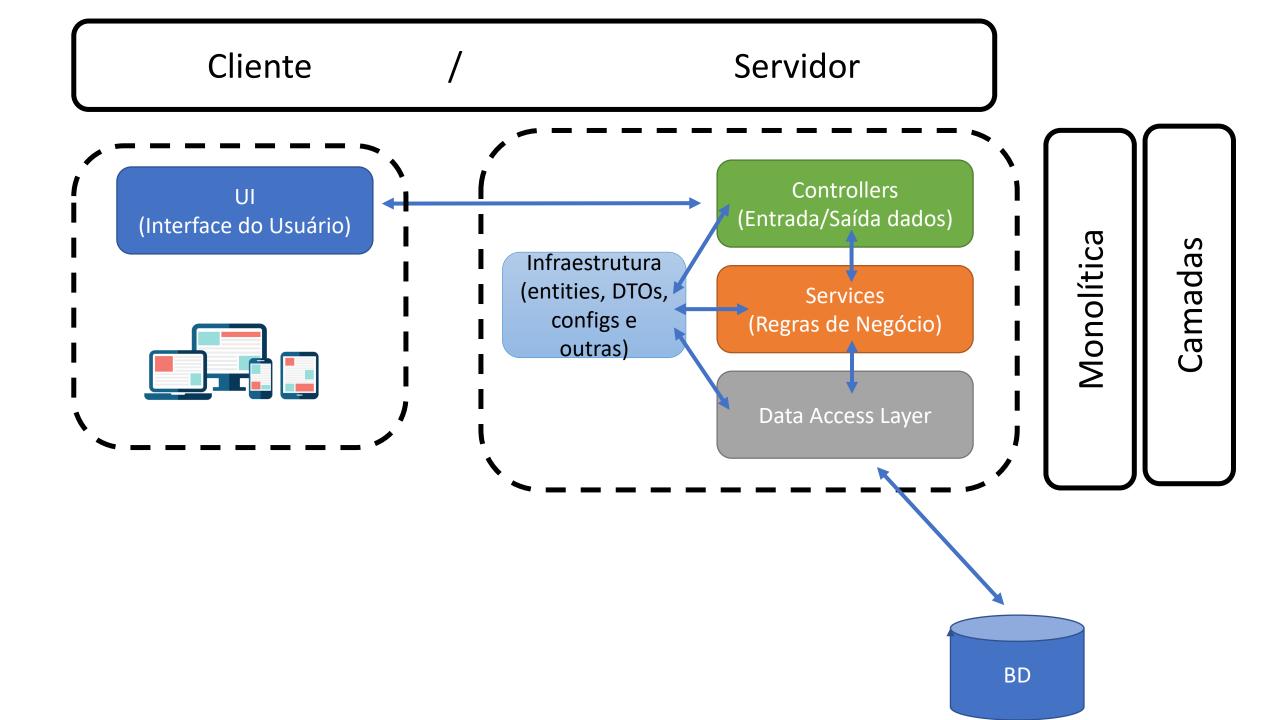
Cliente -Servidor

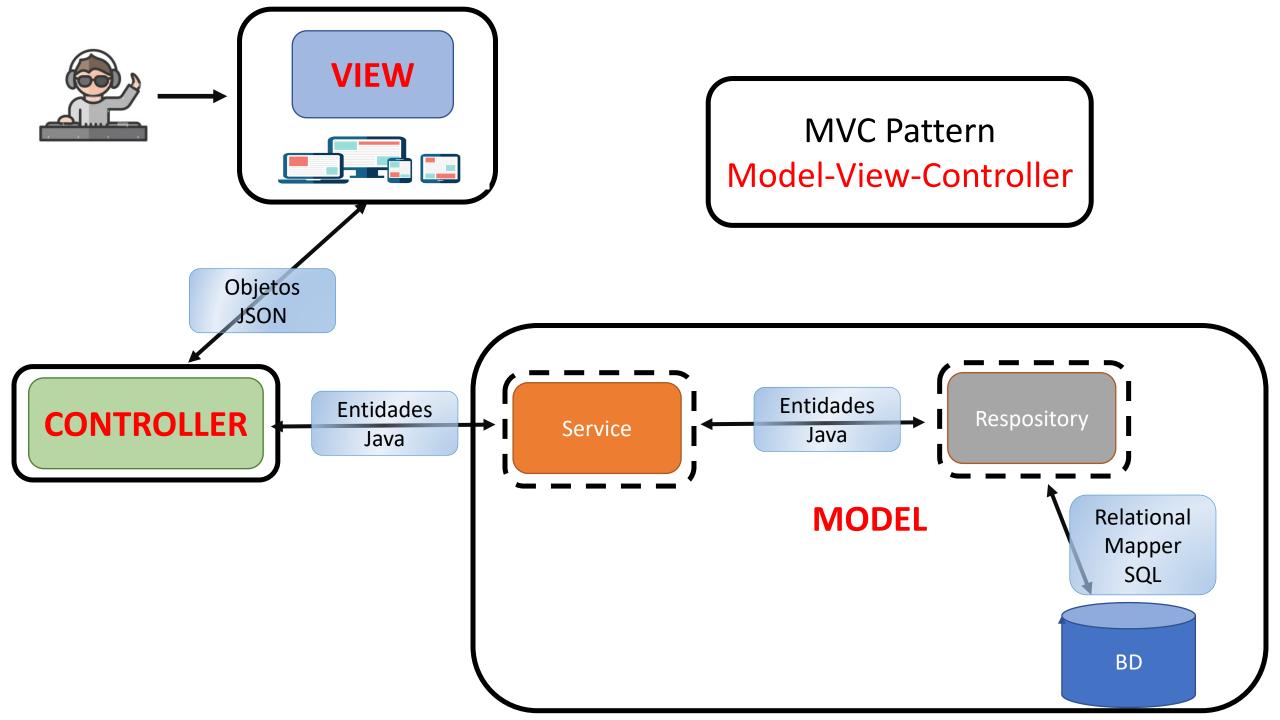
Monolítica

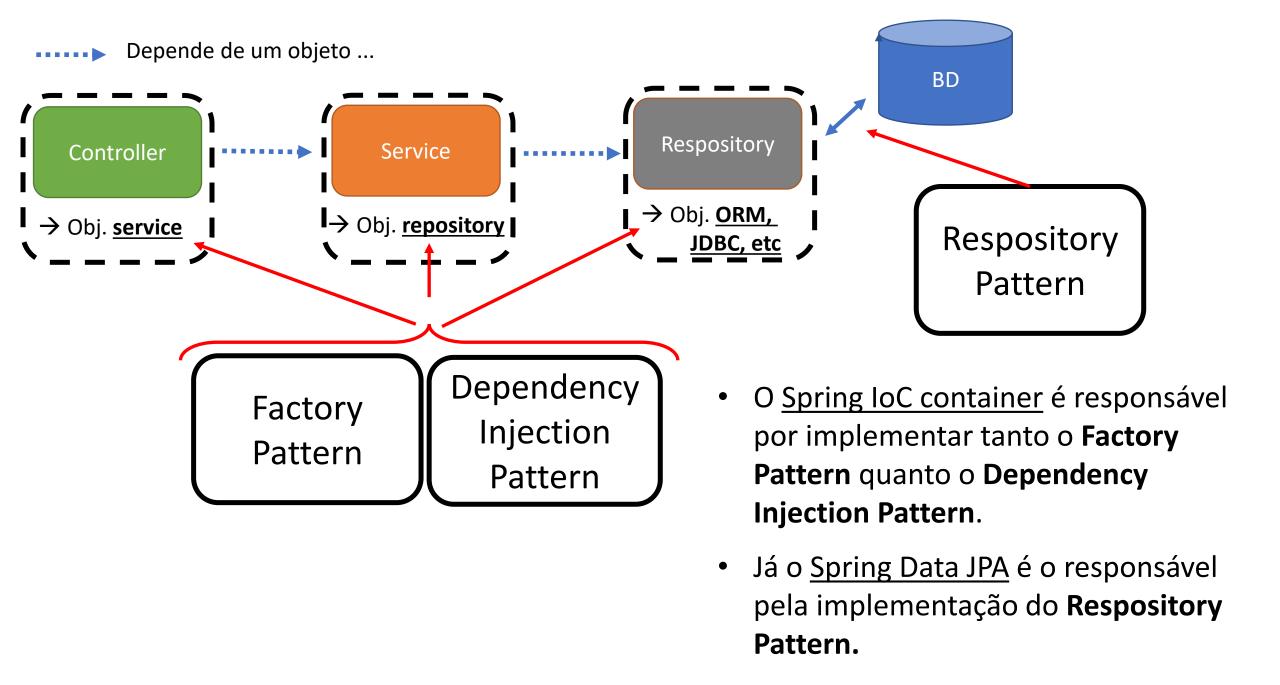
Camadas

Orientação a Objetos









Factory Pattern

```
package br.edu.atitus.oop.denguealerta.services;
import java.time.LocalDateTime;
@Service
public class FocoService extends GenericService<FocoEntity>{
```

- Com a anotação <u>@Service</u>, indicamos que o Spring IoC container deve ser responsável por criar e gerenciar o ciclo de vida dos objetos dessa classe, implementando o **Factory Pattern** e tirando a responsabilidade do desenvolvedor.
- Dessa forma, o container instanciará os beans conforme necessário e controlará seu ciclo de vida, promovendo um gerenciamento eficiente e centralizado dos componentes da aplicação.

Dependency Injection Pattern

```
@RestController
@RequestMapping("/ws/foco")
public class FocoController extends GenericController<FocoEntity, FocoDTO>{
    private final FocoService focoService;
    public FocoController(FocoService focoService) {
        super();
        this.focoService = focoService;
}
```

 No método construtor, o Spring IoC container injeta a dependência necessária através do Dependency Injection Pattern, aliviando o desenvolvedor da tarefa de gerenciar manualmente a criação e a ligação das dependências.

Repository Pattern

```
package br.edu.atitus.oop.denguealerta.repositories;
import java.util.List;

public interface FocoRepository extends JpaRepository<FocoEntity, UUID>{
```

- Ao estender a <u>interface JpaRepository</u>, implementamos o **Repository Pattern**, permitindo que o <u>Spring Data JPA</u> gerencie as operações de persistência e consulta automaticamente, sem a necessidade de escrever código repetitivo para essas operações.
- Isso facilita a interação com o banco de dados e mantém o código mais limpo e organizado.

Então é Verdade, Já usamos tudo isso!!!

Dependency Injection Pattern

Respository Pattern

Factory Pattern

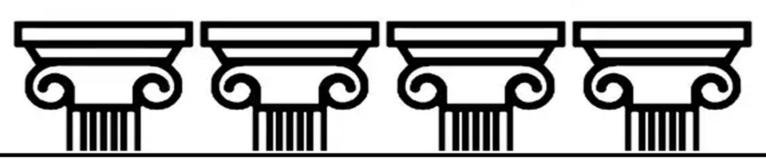
MVC Pattern

Cliente -Servidor

Monolítica

Camadas







Muito bem! Mas e agora?

- Então já usamos um Paradigma de Programação, três Arquiteturas e no mínimo quatro Design Patterns.
- O que vamos ver agora ???

• Agora, além de entender os diferentes conceitos que já aplicamos,

vamos aprender mais ...



1 - Paradigmas de Programação

- Paradigma Imperativo
- Paradigma Declarativo
- Abordagens Complementares

2 - Padrões de Design de Software (Design Patterns)

- Padrões Criacionais
- Padrões Estruturais
- Padrões Comportamentais

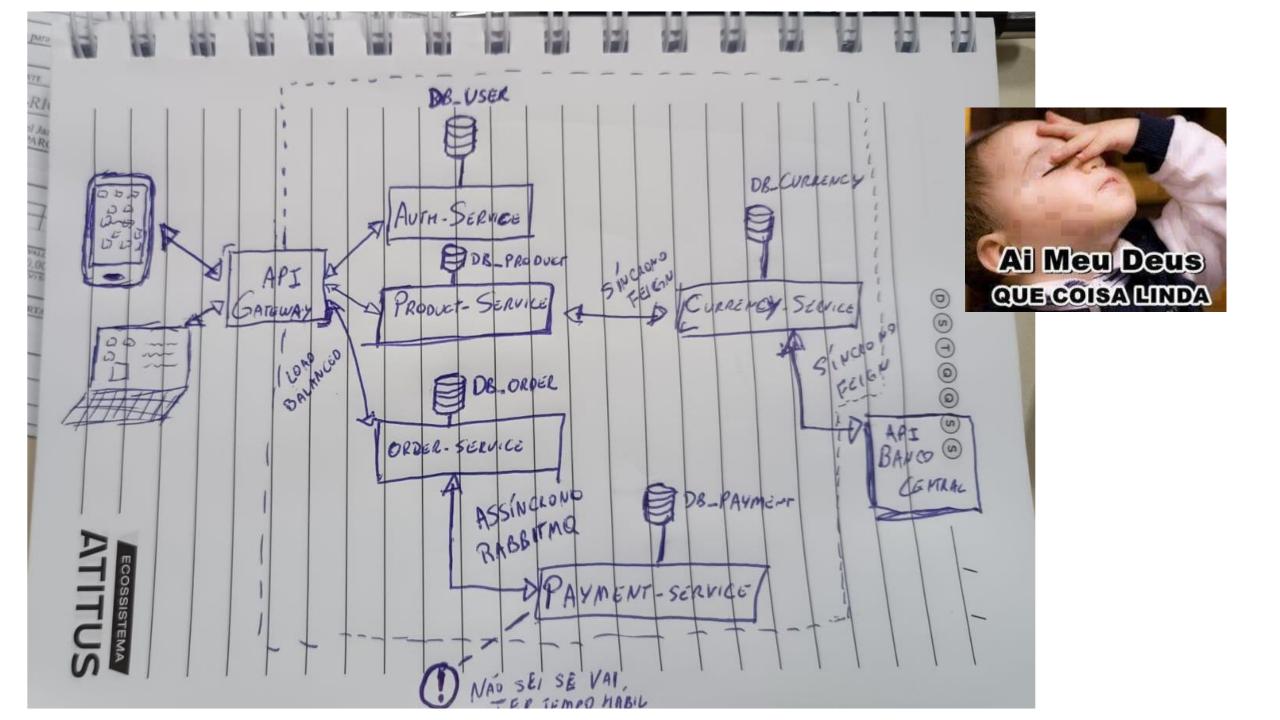
3 - Microservices

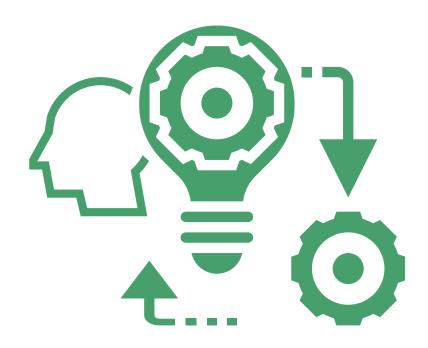
- Configurações de Microservices
- Spring Boot Actuator
- Flyway
- Comunicação entre Microservices
- Serviço de Nomeação Descoberta
- Gateway de API
- Observabilidade e Monitoramento

Atividade do Semestre – Grupos

- Cada grupo deverá adaptar o código base trabalhado em aula para construir o backend da sua aplicação, conforme o tema definido.
- A solução final deve ser funcional, alinhada com a proposta do grupo e seguir os princípios, boas práticas e padrões arquiteturais abordados durante o semestre.

- Service Registry Pattern
- Self Registration Pattern
- Externalized Configuration Pattern
- API Gateway Pattern
- Server-Side Discovery Pattern
- Authentication Gateway Filter
- Integration with External Service
- Resilience Patterns
- Client-Side Discovery Pattern
- Secure Resource Access
- Caching & Fault Tolerance
- Service Composition
- Client-Side Discovery Pattern
- Service per Container Pattern
- Database per Service Pattern
- Self Registration Pattern





Paradigmas de Programação

Antes... Precisamos relembrarmos um pouco...

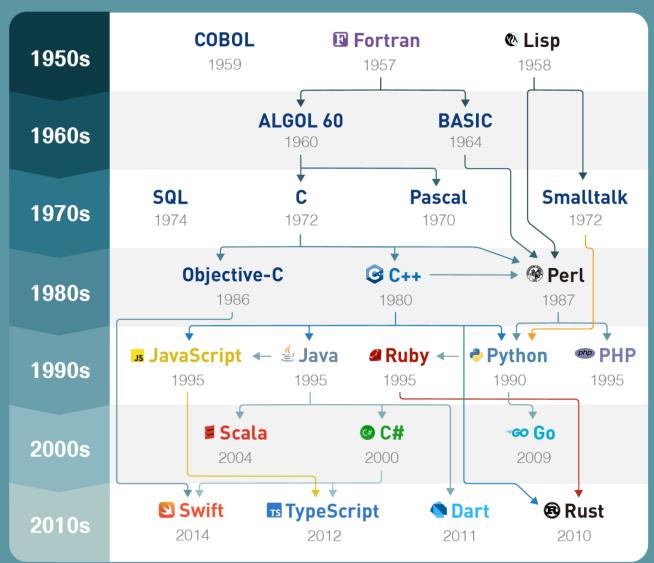
Quais as Linguagens de Programação existem?

Quais problemas/áreas elas se propõem a resolver/atender?

Era uma vez...



Timeline of Programming Languages



Aplicações Empresariais

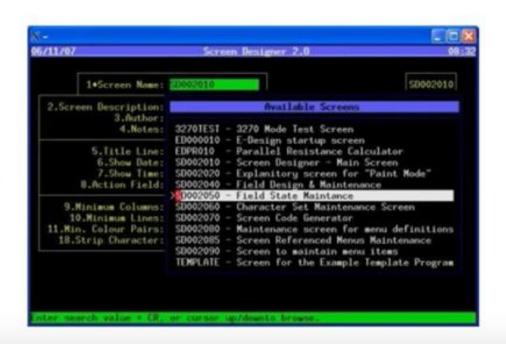
As corporações perceberam, na década de 50, que poderiam otimizar a manutenção de seus registros e aumentar a precisão e a confiabilidade de suas operações através do uso de computadores e do desenvolvimento de alguns programas específicos.

Folha de pagamento, contabilidade, controle estoque e produção, vendas on-line...

Linguagens para aplicações empresariais são caracterizadas pela capacidade de gerenciamento de grande quantidade de dados, produção de relatórios elaborados, e maneiras precisas para descrever e modificar os dados que gerenciam.

A linguagem mais utilizada, tradicionalmente, é o **COBOL** (*Common Business Oriented Language*), que usa a língua inglesa como base de sua sintaxe e suporta o estilo de programação imperativo.

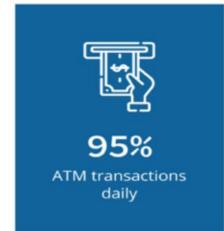
 Normalmente, em conjunto com SQL, utilizada para especificação e manuseio de informações de bancos de dados relacionais.



Curiosidade sobre o Cobol

- A Figura ilustra os maiores sistemas rodando em COBOL, com base em dados de 2013.
- De acordo com a Micro Focus, o número de linhas de código COBOL cresceu para uma faixa de 775-850 bilhões até 2023.
- Este número fornece uma descrição clara da prevalência contínua de aplicações COBOL, sugerindo que sua substituição não ocorrerá em breve













Sistemas e Redes

Programadores de sistemas projetam e fazem a manutenção do **software básico**:

 Componentes do sistema operacional, software de redes, compiladores e depuradores de linguagens de programação, máquinas virtuais e interpretadores, sistemas embarcados e de tempo real (celulares, caixas eletrônicos, aeronaves, etc.).

Devem ser eficientes, são utilizados quase continuamente, e precisam de acesso a instruções de mais baixo nível, que permitam a comunicação mais direta com máquinas e dispositivos.

Por isso, a GRANDE maioria dessa programação é feita nas linguagens C e C++.

Curiosidade: 95% do código do sistema Unix é escrito em C.

Algumas linguagens de script também têm sido muito utilizadas, em especial por administradores de sistemas. Por exemplo, um programa **awk** pode ser projetado para verificar a consistência em um arquivo de senhas de uma máquina Unix.

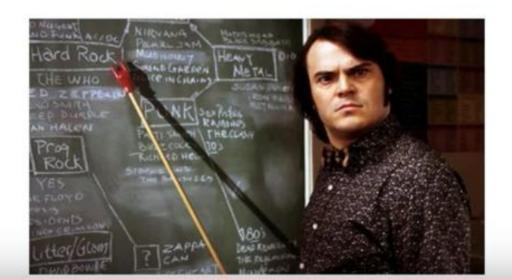
Além de awk, se destacam nesse sentido: Perl, Tcl/Tk e Python.

Educação

Nas décadas de 60 e 70 algumas linguagens foram projetadas com a finalidade principal de serem simples e servirem como porta de entrada para alunos de programação.

Entre elas destacam-se o BASIC e o Pascal (proveniente do ALGOL).

O Pascal foi, durante muitos anos, a principal linguagem utilizada no início de cursos de computação de nível superior, mas foi gradualmente substituída por linguagens de maior "apelo comercial", como C++, Python e Java, que são linguagens mais complexas, mas de uso imediato no mercado de trabalho.



World Wide Web

A área mais dinâmica para novas aplicações de programação é a **Internet**, que é o veículo que permite o comércio eletrônico e uma ampla gama de aplicações acadêmicas, governamentais e industriais.

A WWW é mantida por uma diversificada coleção de linguagens, que vão desde linguagens de marcação, como XHTML (que não é linguagem de programação!), até linguagens de programação de propósito geral, como o Java.

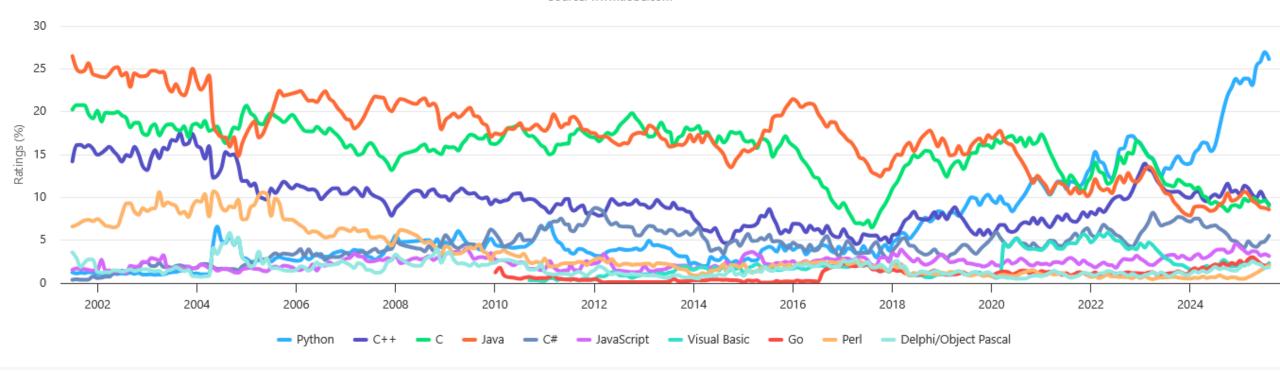
Este tipo de programação tem seu foco na interatividade, e as linguagens utilizadas possuem suporte para a manipulação de eventos (sistema-usuário). Geralmente, as linguagens utilizadas dão suporte, também, à programação orientada a objeto.

Exemplos: PHP, Java, Python, Ruby, Javascript.
Muitos frameworks são utilizados, como
React e Angular (Javascript), Rails (Ruby), Laravel
(PHP), Django (Python).

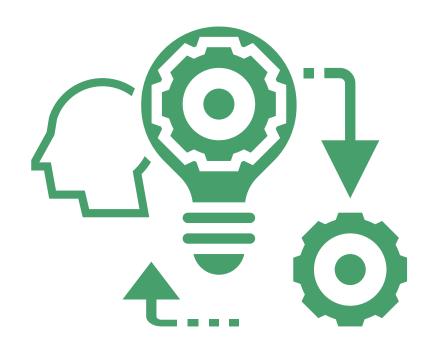


TIOBE Programming Community Index

Source: www.tiobe.com



Aug 2025	Aug 2024	Change	Program	ming Language	Ratings	Change
1	1			Python	26.14%	+8.10%
2	2		©	C++	9.18%	-0.86%
3	3		9	С	9.03%	-0.15%
4	4		<u>(</u>	Java	8.59%	-0.58%
5	5		©	C#	5.52%	-0.87%
6	6		JS	JavaScript	3.15%	-0.76%
7	8	^	VB	Visual Basic	2.33%	+0.15%
8	9	^	~GO	Go	2.11%	+0.08%
9	25	*	1	Perl	2.08%	+1.17%
10	12	^	(3)	Delphi/Object Pascal	1.82%	+0.19%
11	10	•	F	Fortran	1.75%	-0.03%



Paradigmas de Programação

Qual a Definição?

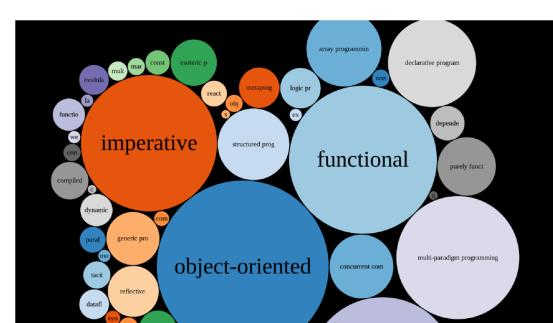
Porque estudar se eu já sei programar?

Toda a linguagem de programação está construída sobre um paradigma. Mas, afinal, o que é um paradigma? Um paradigma representa um padrão de pensamento que guia um conjunto de atividades relacionadas, trata-se de um padrão que define um modelo para a resolução de problemas e regra, basicamente, toda e qualquer linguagem de programação existente.

- Podemos comparar com as regras de uma linguagem humana, como o Português por exemplo.
- A Língua Portuguesa possui várias regras e padrões que define como devemos utilizar o som ou a escrita para nos comunicarmos.
- O Paradigma de Programação define regras que devemos usar em uma linguagem de programação para instruir o computador.
- O Paradigma também dita as regras que a Linguagem deve seguir.

Mas porquê estudar os Paradigmas de Programação e não apenas as Linguagens?

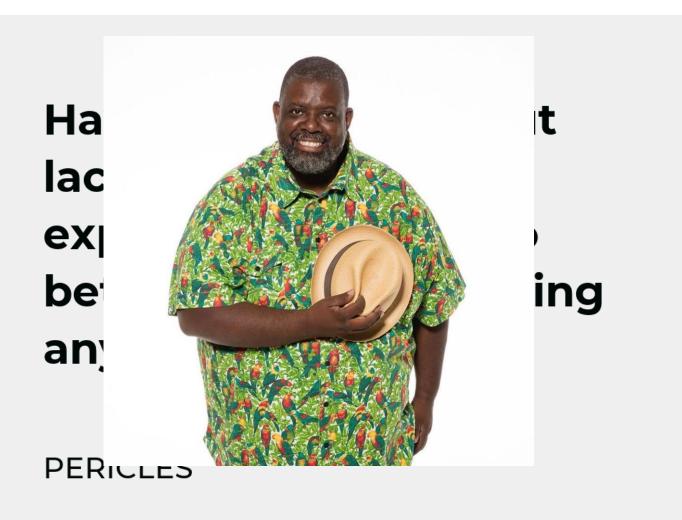
- Aumento da capacidade de expressar ideias em código
- Embasamento para escolher linguagens mais adequadas
- Aumento da habilidade de aprender novas linguagens
- Melhor utilização das linguagens já conhecidas

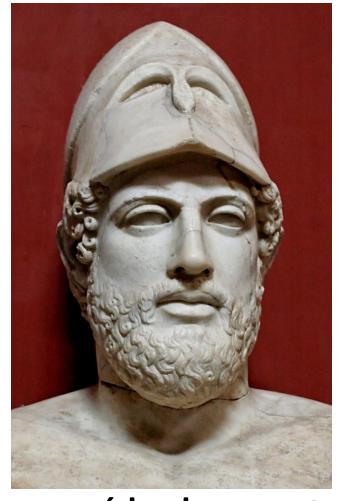


Aumento da capacidade de expressar ideias em códigos

- Pessoas com pouco entendimento da linguagem natural (português, inglês, etc.) são limitadas também na complexidade de seus pensamentos, especialmente na sua capacidade de abstração e expressão de ideias.
- Na programação, conhecer uma maior variedade de recursos e construções da linguagem reduz as limitações no desenvolvimento, e leva a um código bem escrito.

"Vocabulário" mais rico = melhor expressão de "ideias".





"Ter conhecimento, mas não ter o poder de expressá-lo claramente, não é melhor do que nunca ter ideia nenhuma."

Vamos pensar um pouco

 Tenho uma lista de números inteiros. Quero imprimir a soma destes números. Como faço ???

```
public class SomaComFor {
   public static void main(String[] args) {
      List<Integer> numeros = Arrays.asList(1, 2, 3, 4, 5);
```

Vamos pensar um pouco

Let's Thinking

- Uma das maneiras mais fáceis seria com
 - O laço FOR (for-i ou for-each)

```
public class SomaComFor {
    public static void main(String[] args) {
        List<Integer> numeros = Arrays.asList(1, 2, 3, 4, 5);
        int soma = 0;
        for (Integer numero : numeros) {
            soma += numero;
        System.out.println("Soma dos números é " + soma);
```

Vamos pensar um pouco

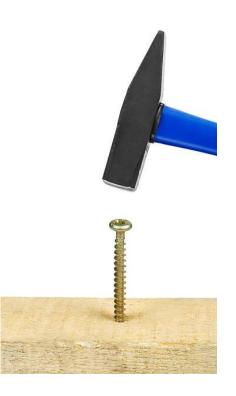


 Mas se você conhece um pouco do <u>Paradigma Funcional</u>, saberá que pode melhorar esse código com <u>funções Lambdas</u>

Embasamento para escolher linguagens adequadas

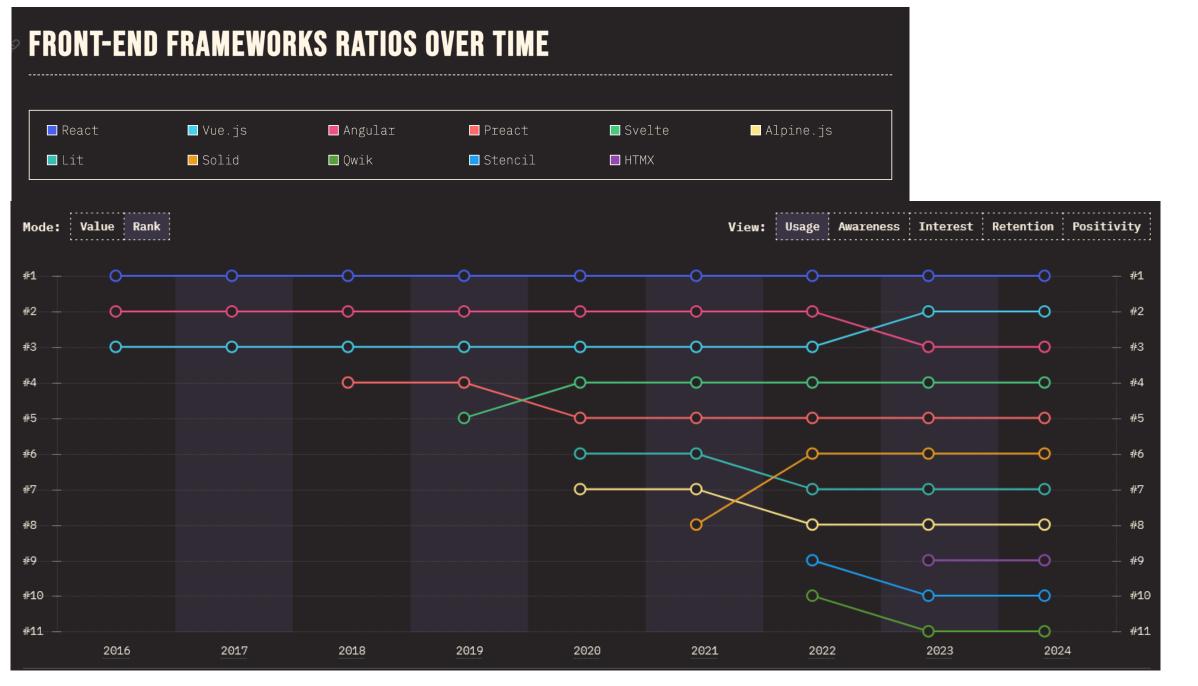
 Geralmente, um programador sem formação mais profunda, tende a escolher a sua linguagem de preferência para todo e qualquer projeto em que participa, mesmo que ela não seja a escolha mais adequada.

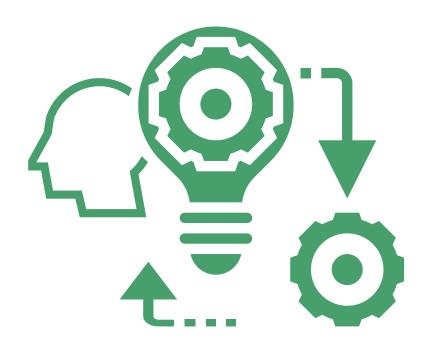
 Ao conhecer uma <u>faixa mais ampla de paradigmas e</u> <u>linguagens</u>, o desenvolvedor torna-se capacitado a escolher a linguagem <u>que mais se adequa ao domínio do negócio</u>, mesmo que não seja a que lhe é mais familiar.



Aumento da habilidade para aprender novas linguagens e/ou novos frameworks

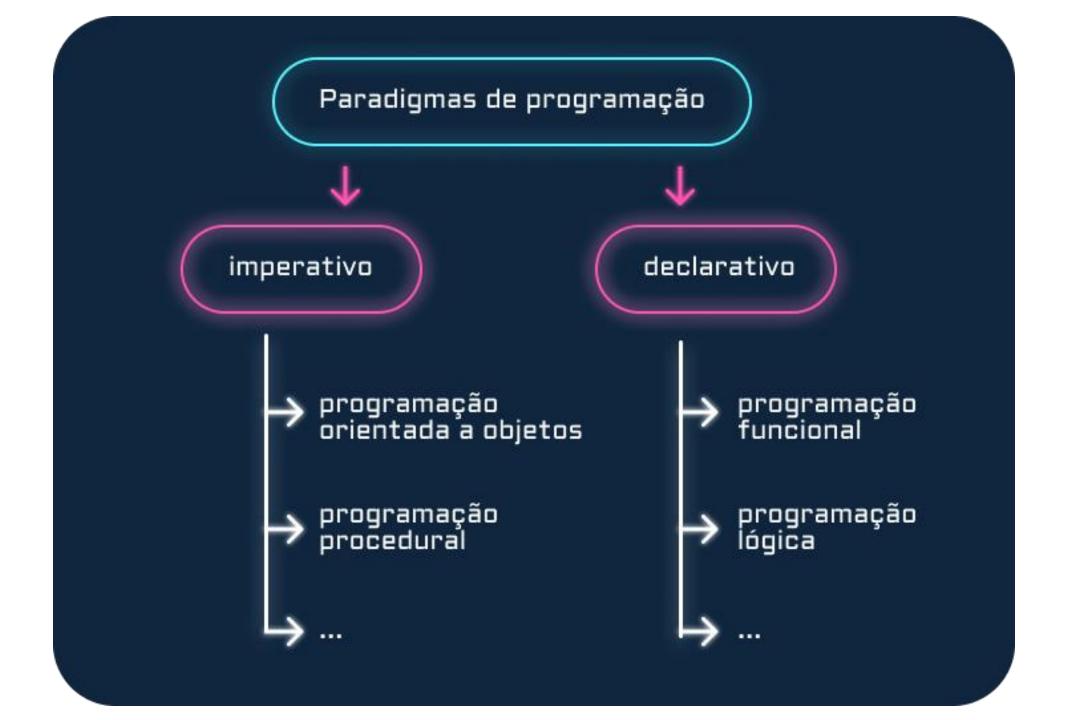
- Nossa área é uma das que mais exige um aperfeiçoamento contínuo.
- Constantemente surgem novas bibliotecas, frameworks ou até mesmo linguagens.
- Conhecer bem os conceitos fundamentais das Linguagens de Programação, facilita o processo de aprendizado.
 - Exemplo: Você conhece bem os conceitos de POO, então é mais fácil aprender Java, C# ou C++
- O mesmo ocorre com linguagens naturais: Uma pessoa que entende bem a gramática do Alemão, por exemplo, terá mais facilidade para aprender o Inglês





Paradigmas de Programação

Como se classificam?



Aspecto	Paradigma Imperativo	Paradigma Declarativo		
Definição	Foca em <u>como fazer algo</u> , detalhando o passo a passo.	Foca em <u>o que deve ser feito</u> , descrevendo o resultado desejado.		
Abordagem	Define a sequência de comandos e instruções que o computador deve executar.	Define o resultado desejado sem especificar o fluxo de controle.		
Controle de Fluxo	Controle explícito do fluxo de execução (e.g., loops, condicionais).	Controle de fluxo é geralmente implícito, não explicitamente controlado.		
Ex. Linguagens	C, C++, C#, Java, Python, Fortran, Assembly.	SQL, HTML, CSS, Prolog, Haskell.		
Estado Mutável	Geralmente usa variáveis e permite modificações no estado.	Evita ou minimiza a modificação de estado; usa variáveis imutáveis.		
Popularidade	Mais conhecido	Menos conhecido		
Legibilidade	Pode ser menos legível se o código não for bem estruturado; mais explícito.	Frequentemente mais legível e conciso; menos explícito.		

Multiparadigmas



- As linguagens de programação frequentemente têm um paradigma "principal" ou predominante, que orienta seu design e uso.
- Esse paradigma é geralmente o mais enfatizado e utilizado na maioria das situações para as quais a linguagem foi projetada.
- No entanto, muitas linguagens modernas são multi-paradigma, o que significa que suportam e incentivam o uso de múltiplos estilos de programação, permitindo uma maior flexibilidade e adaptabilidade na solução de problemas.

```
public class SomaComFor {
    public static void main(String[] args) {
        List<Integer> numeros = Arrays.asList(1, 2, 3, 4, 5);
        int soma = 0;
        for (Integer numero : numeros) {
            soma += numero;
        System.out.println("Soma dos números é " + soma);
```

Imperativo ou Declarativo ???

```
SQL
SELECT id, nome, cpf
FROM usuarios
WHERE nome = 'Zezinho';
```

Entregáveis

Vamos lá. Está na hora!!!





Ciência da Computação